

Maria Gadú

"Reis"

Visit "[Reis](#)" on MotoLyrics.com

NãŁo se fere um rei a ferro e fogo
Eu nãŁo desejaria ao fogo, ã febre um rei
Seja cangaceira a carta ã Espanha
Seja d'ouro a cana, o canto servo, a lei

A cada grito a porta aberta desespera
Aponta a flecha ao cãŁu alãŁm
Cada caravela que espera o retorno da era
Quimera, a peixeira, o desdãŁm

NãŁo se cala um canto, uma discãŁrdia
A lãŁgua que separa a prece
Ilude o mesmo Deus
NãŁo se foge ao mar a procurar relãŁquias
Sujeitando a mata a recriar o caos

A cada grito a porta aberta desespera
Aponta a flecha ao cãŁu alãŁm
Cada caravela que espera o retorno da era
Quimera, a peixeira, o desdãŁm

Dizimando o rei, o rãŁu sou eu
Vitimando o rãŁu, o rei sou eu
Cangaceiro febril da terra inteira, o erro ãŁ meu

Da mortalha a peixeira que usei
Cada prece iludida que preguei
Desbravando o meu peito sem fronteira
Agora eu sei

Consumando o rei, o rãŁu sou eu
Vitimando o rãŁu, o rei sou eu
Cangaceiro febril da terra inteira, o erro ãŁ meu

Da mortalha a peixeira que usei
Cada prece iludida que preguei

Desbravando o meu peito sem fronteira
Agora eu sei

NãŁo se fere um rei a ferro e fogo
Eu nãŁo desejaria ao fogo, ã febre um rei
NãŁo se cala um canto, uma discãrdia
A lãngua que separa a prece
Ilude o mesmo Deus

Visit [Maria Gadú](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.